



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
CONSELHO DE ARBITRAGEM

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, ACTUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
ÁRBITROS DE 2.ª CATEGORIA
Futebol de 11**

Tomar, 29 de Julho de 2007

ÉPOCA 2007/2008

TESTE ESCRITO

Duração – 60 minutos

Não responder Sim ou Não

PERGUNTAS

1. Num jogo de carácter particular, cada equipa apresenta-se com 18 jogadores. Nesse jogo quantas substituições podem ser feitas por cada equipa?
2. O árbitro apitou para o início do jogo. O executante toca a bola para o seu próprio meio campo, o que leva o árbitro a ordenar a repetição do pontapé de saída. Nesse momento o treinador de uma das equipas solicita a substituição de um jogador que se sentiu indisposto. Poderá o árbitro consentir? Justifique a sua resposta.
3. Um jogador, por conselho médico, apresenta-se com uma ligadura preventiva de lesões num dos cotovelos. O árbitro consentiu que ele jogasse. Oito dias depois, o mesmo jogador volta a apresentar-se nas mesmas condições. O árbitro deste jogo não consentiu a sua participação, utilizando tal protecção. Qual dos dois árbitros agiu correctamente? Justifique a sua resposta.
4. Para além da autorização do árbitro, duas condições são absolutamente indispensáveis para que uma substituição esteja consumada. Refira-as.
5. Um jogador, com a bola em jogo, perde uma caneleira. O árbitro diz-lhe para a colocar. Quando, pouco depois o jogo é interrompido, o jogador continua sem a caneleira. O que deve então fazer o árbitro?
6. Um atacante, com a bola em seu poder, é empurrado por um adversário. O árbitro dá a lei da vantagem porque um colega do atacante se apoderou da bola. Este avança com ela e remata à baliza, mas a bola saiu ao lado do poste. Que decisão deve tomar então o árbitro? Porquê?
7. Cite quatro factores de gravidade que levem o árbitro a considerar um ataque prometedor.

8. Após uma grande penalidade transformada em golo, estabelece-se grande confusão entre os jogadores de ambas as equipas. O árbitro afasta-se e dirige-se calmamente para o centro do terreno.
Concorda com este tipo de comportamento do árbitro? Justifique.
9. Pontapé de saída para início da 2.^a parte. O executante chuta a bola directamente para a baliza adversária onde, sem oposição a bola acaba por entrar. Nesse instante o árbitro apercebe-se que o guarda-redes se encontra junto à linha lateral a solicitar a sua reentrada, pois a sua equipa apenas tem dez jogadores em campo.
O que deve fazer o árbitro?
10. O n.º 8 da equipa visitante remata à baliza.
O n.º 11 dessa mesma equipa está em posição de fora-de-jogo, mas não tem influência na trajectória da bola, nem influencia a acção dos seus adversários. A bola é defendida pelo guarda-redes que a soca na direcção do n.º 11, o qual remata de imediato e mete-a na baliza.
O golo é válido? Porquê?
11. O guarda-redes acaba de fazer uma defesa.
Ainda com a bola nas mãos, estica a perna e dá um pontapé num adversário que entretanto, por acção do jogo, caíra dentro da baliza.
Como deve proceder o árbitro?
12. O guarda-redes é batido com um forte remate e um defesa colocado atrás dele, quase por instinto mete as mãos à bola que, ressaltando para jogo, é captada por um avançado que facilmente a introduz na baliza.
O árbitro aponta o centro do terreno, validando assim o golo.
Antes do pontapé de saída que outra decisão terá ainda que tomar? Justifique a razão dessa decisão.
13. Duas condições são necessárias para que uma carga, praticada por um jogador contra um adversário que caminha ao seu lado, não seja sancionada.
Quais são essas condições?
14. Um jogador conduz a bola e na luta com um adversário cai no chão e fica sem ela. Vendo que o seu adversário vai ficar com a bola, mesmo completamente deitado no chão, tenta disputar a bola. Estende uma perna e consegue afastar a bola pela linha lateral.
O que deve fazer o árbitro?
15. Qual destas três afirmações lhe parece a mais correcta:
a) rasteirar um adversário é comportamento antidesportivo;
b) rasteirar um adversário não é comportamento antidesportivo;
c) rasteirar um adversário pode ser comportamento antidesportivo.
Justifique a sua escolha.

16. Face à Decisão 2 da Lei 12, quando é que se diz que o guarda-redes está de posse da bola?
17. “Num pontapé-livre, dentro da área de grande penalidade, favorável à equipa defensora, a bola entra em jogo logo que saia dessa área após ter sido chutada”.
Esta afirmação não é totalmente correcta? Explique porquê.
18. Já sabemos que, na marcação de pontapés da marca de grande penalidade para se achar o vencedor de uma partida, o guarda-redes, colega do executante, deve permanecer fora da área de grande penalidade onde decorre a execução, junto da intercepção da linha de baliza com a linha da área de grande penalidade.
Pretende-se saber se deve estar fora ou dentro do terreno de jogo. Explícite com exactidão.
19. Como último recurso, um defesa sobre a linha de golo, defende a bola com as mãos.
Esta ressalta para jogo e um avançado faz a recarga e consegue obter golo.
Como deve agir o árbitro?
Note que a bola veio directamente de um lançamento lateral em que se entrasse o golo não seria válido.
20. Lançamento lateral. Um jogador, adversário do lançador, coloca-se imóvel, 2 metros em frente do lançador.
Este lança violentamente a bola à cara daquele adversário.
Que decisão deve tomar o árbitro?

RESPOSTAS

1. Nesse jogo podem ser feitas as substituições que as duas equipas entenderem até ao máximo de sete, desde que o árbitro seja informado antes do início do jogo. Se não chegarem a acordo não são permitidas mais de seis substituições.
2. O árbitro pode consentir a entrada de um suplente para o lugar do jogador que se sentiu indisposto, não contando como substituição, dado que o jogo ainda não tinha começado efectivamente.
3. Nenhum deles agiu incorrectamente, pois é ao árbitro que compete avaliar se o tipo de ligadura constitui ou não perigo para os outros jogadores, ou para o próprio jogador.
4. Uma substituição é consumada quando, depois da saída do jogador que vai ser substituído, o suplente penetra no terreno de jogo a partir da linha de meio campo.
5. O árbitro deve mandá-lo sair do terreno para corrigir o seu equipamento, só podendo regressar, depois do equipamento corrigido, durante uma paragem de jogo, devidamente autorizado pelo árbitro, após verificação de que o equipamento está em ordem.
6. O árbitro deve ordenar o recomeço de jogo com um pontapé de baliza, tendo em conta que a lei da vantagem foi bem aplicada, uma vez que o colega do atacante se apoderou da bola, avançou com ela e rematou à baliza contrária.
7. Para o árbitro considerar um ataque prometedor, deve ter em consideração os seguintes factores: o local da falta; a possibilidade do atacante jogar ou continuar com a bola; a posição dos colegas do atacante; a posição dos defesas contrários; a distância do atacante à baliza.
8. Não concordo, pois o árbitro devia intervir rapidamente no sentido de sanar o conflito criado, separando os jogadores das duas equipas. Se necessário poderão ser advertidos o iniciador ou iniciadores do conflito.
9. O árbitro deve validar o golo, permitir a reentrada do guarda-redes para completar a sua equipa e recomeçar o jogo com um pontapé de saída efectuado pela equipa que sofreu o golo. A equipa que obteve o golo não pode ser prejudicada por uma grave distração do árbitro e pela chegada tardia de um jogador adversário.
10. Não. O jogador n.º 11 deve ser punido por fora-de-jogo, uma vez que tirou vantagem da posição em que se encontrava.
11. O árbitro deve interromper o jogo, expulsar o guarda-redes por agredir um adversário, providenciar que um novo guarda-redes ocupe esse lugar e recomeçar o jogo com uma bola ao solo sobre a linha da área de baliza, paralela à linha de baliza, no local mais próximo daquele em que a bola se encontrava no momento da interrupção, pois a agressão foi praticada fora do terreno de jogo.
12. Antes do jogo recomeçar com o pontapé de saída, o árbitro deve advertir o defensor por comportamento antidesportivo, que colocado atrás do guarda-redes, tentou com as mãos evitar a entrada da bola na sua baliza, facto que só não consumou, devido ao ressalto da bola e rápida recarga de um avançado contrário.
13. Para a carga não ser punida é necessário que seja praticada ombro contra igual região do corpo do adversário e que, na disputa da bola, ela se encontre a uma distância jogável.

14. O árbitro deve mandar recomeçar o jogo com um lançamento lateral favorável à equipa adversária do jogador que enviou a bola para fora, visto não ter havido qualquer irregularidade.
15. A mais correcta é a afirmação constante da alínea c), pois uma rasteira pode ser motivo de sanção disciplinar por comportamento antidesportivo (por exemplo: anular um ataque prometedor), ou apenas ser objecto de sanção técnica, sendo somente punida com o respectivo pontapé-livre directo.
16. O guarda-redes está na posse da bola quando a detém nas suas mãos ou braços, ou quando a faz ressaltar nas mãos ou nos braços.
17. Não está totalmente correcta porque para entrar em jogo a bola tem de sair dessa área, mas para terreno de jogo, pois se sair directamente pela linha de baliza, o pontapé terá de ser repetido.
18. O guarda-redes, colega do executante, deve permanecer dentro do terreno de jogo, fora da área de grande penalidade onde decorre a execução, sobre a linha de baliza, junto da intercepção desta com a linha da área de grande penalidade, do lado do árbitro assistente.
19. O árbitro deve validar o golo e advertir, por comportamento antidesportivo, o jogador que tentou evitar com as mãos a entrada da bola na sua baliza.
20. O árbitro deve interromper o jogo, expulsar o jogador que efectuou o lançamento lateral e, se o lançamento foi efectuado correctamente, deve mandar recomeçar o jogo com um pontapé-livre directo no local em que a bola atingiu o jogador que estava imóvel na frente do lançador. Se o lançamento foi incorrecto, deve ordenar a sua repetição pela equipa contrária.